



PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

DADOS DA DISCIPLINA		
Tipo de disciplina: (x) Normal () Estágio Docência () Tese/Dissertação		
Nome da Disciplina: Seminários de Tese I		
Periodicidade de oferecimento da disciplina: (x) Anual () Semestral () Esporádica		
Ano/Período de oferta da disciplina: Trimestre		
CARGA HORÁRIA (Art. 35 da Res. 05/CUn/2010)		
Horas-aula total: 30		Número de crédito total: 2
Carga horária teórica: (0 crédito = CH 0)	Carga horária de pesquisa: (0 crédito = CH 0)	Carga horária teórico-empírica: (2 créditos = CH 30)
Nível a ser oferecida: () Mestrado (x) Doutorado () Mestrado e Doutorado		
Tipo de Disciplina (Art. 33 da Res. 05/CUn/2010)		
Mestrado: () Eletiva - () Obrigatória		Doutorado: () Eletiva - (x) Obrigatória
DOCENTE RESPONSÁVEL (Art. 33, § 2º da Res. 05/CUn/2010):		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA		
Área de Concentração: Controladoria e Governança		
Linha de Pesquisa: Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho Contabilidade Financeira e Pesquisa em Contabilidade		
OBJETIVOS		
a) Conhecimento - propiciar ao aluno elementos que consubstanciam o desenvolvimento da tese de doutoramento; b) Habilidades - desenvolver capacidades do aluno para compreender os elementos que compõem a tese de doutoramento; e c) Atitudes - motivar o aluno a desenvolver as etapas de um trabalho científico, com o acompanhamento de seu orientador, de modo a culminar na elaboração de sua tese de doutoramento.		
EMENTA		
Processo de construção da tese de doutoramento com o apoio da respectiva literatura teórica e metodológica.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Definição do problema de pesquisa. 2. Delineamento dos objetivos geral e específicos da tese. 3. Delimitação da tese. 4. Justificativa do estudo. 5. Composição da base teórica do trabalho. 6. Trajetória epistemológica da teoria de base. 7. Revisão bibliográfica da tese.		
METODOLOGIA		
Exposições e discussões sobre cada etapa do processo de construção da tese de doutoramento. Realização de apresentações das etapas. Debates entre pares e acompanhamento dos respectivos orientadores.		



FORMA DE AVALIAÇÃO

Exposição-discussão dos materiais desenvolvidos pelos alunos (30%); Contribuições para encaminhamento da abordagem e aspectos metodológicos (15%); Contribuições com materiais adicionais sobre o tema (5%); Desenvolvimento do projeto de tese pelo aluno, sob a orientação do professor orientador (50%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. *et al.* **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os polos da prática metodológica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

BUNGE, M. **Philosophy of science: from problem to theory**. Vol. 1. London: Transaction Publishers, 1998.

BUNGE, M. **Philosophy of science: from explanation to justification**. Vol. 2. London: Transaction Publishers, 1998.

BURRELL, G.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organisational analysis: elements of the sociology of corporate life**. USA: Ashgate, 2003.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

MERRIAM, S. B. **Qualitative research and case study applications in education**. 2. ed. San Francisco, CA: Jossey-Bass, 1998.

MORGAN, G. Accounting as reality construction: towards a new epistemology for accounting practice. **Accounting Organizations and Society**, v. 13, n. 5, p. 477-485, 1988.

POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1996.

STRAUSS, A. L. **Qualitative analysis for social scientists**. New York: Cambridge University Press, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, G. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2001.

BLANCHÉ, R. **A epistemologia**. 4 ed. Lisboa: Editorial Presença, 1988.

BUNGE, M. **La investigación científica: su estrategia y su filosofía**. 3 ed. Barcelona: Ariel, 1973.

CHISHOLM, R. M. **Teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo : Cortez, 1998.

CUPANI, A. A relevância da epistemologia de Mário Bunge para o ensino de ciências. **Cad. Bras. Ens. Fís.**, v. 19, n. especial, p. 100-125, 2002.

GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELO, R.; SILVA, A. B. (Org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LACEY, H. Existe uma distinção relevante entre valores cognitivos e sociais? **Scientiae Studia**, v. 1, n. 2, p. 121-149, 2003.



MILES, M. B., HUBERMAN, A. M. **Qualitative data analysis: a sourcebook of new methods**. Beverly Hills, CA: Sage Publ., 1994.

MORIN, E. **O método: o conhecimento do conhecimento**. Porto Alegre: Sulina, 1999.

PIETROCOLA, M. Construção e realidade: o realismo científico de Mário Bunge e o ensino de ciências através de modelos. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 4, n. 3, p. 213-227, 1999.

POPPER, K. **Conhecimento objetivo**. Belo Horizonte: Itatiaias; São Paulo: USP, 1975.

RYAN, B.; SCAPENS, R. W.; THEOBALD, M. **Research method & methodology in finance & accounting**. 2 ed. Singapore: South-Western Cengage Learning, 2002.

SEIFERT, P. A. **Epistemologia das ciências sociais**. Curitiba: IESDE Brasil, 2007.

SILVA, M. R. Realismo e anti-realismo na ciência: aspectos introdutórios de uma discussão sobre a natureza das teorias. **Revista Ciência & Educação**, 1998.

SOUSA, D. **Epistemologia das ciências sociais**. Lisboa, Livros Horizonte, 1978.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Basis of qualitative research: grounded theory and techniques**. Newbury Park, CA: SAGE Publ., 1998.

VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: FGV Ed, 2005.